

## **(OFICINA)**

### **TEATROS DA MEMÓRIA: DO DOCUMENTÁRIO À AUTOFICÇÃO**

O teatro documentário se utiliza da realidade - documentos, fotografias, depoimentos e reportagens - como material criativo. As narrativas do eu, como o biodrama, a autobiografia e a autoficção, partem do próprio sujeito - sua memória e sua história - como material bruto, disparador da criação artística. Tais gêneros surgiram após a queda de regimes totalitários na América Latina, onde ocorreu um apagamento da vida e da memória de diversos cidadãos. Nota-se que devido ao momento atual de instabilidade e ameaça dos direitos básicos à educação, lazer e cultura, as possibilidades de subjetivação e de reflexão se façam cada vez mais necessária.

Isto posto, A oficina "Teatros da Memória: do documentário à autoficção" vem para ampliar o acesso ao conhecimento sobre os métodos possíveis de criação dentro do teatro documentário, passando pela autobiografia, o biodrama e chegando na autoficção. Se falará a respeito do lugar da memória no teatro e de como esta se desenvolve a partir destes gêneros. Será discutido sobre como surgiram os teatros da memória, quais as diferenças entre eles e quais os disparadores e recursos podem ser utilizados para a criação. Durante a oficina os participantes irão desenvolver uma célula (de texto ou cena) a ser apresentada no final dos encontros.

.A oficina é de cunho teórico-prático, terá duração de seis (06) encontros de três (03) horas mais uma apresentação final, totalizando dezoito (18) horas.

O público alvo é composto por artistas, pesquisadores, estudantes de teatro e demais interessados em conhecer a respeito do teatro documentário, da autobiografia e da autoficção.

#### **Raíza Rameh - Ministrante/Oficineira**

Raíza Rameh é atriz,icineira e produtora cultural. Trabalha desde 2019 com Celina Sodré no Studio Stanislavski (Rio de Janeiro/RJ) e é sócia do Instituto do Ator. Trabalhou com Vivi Tellas em 2016, o que inspirou o projeto de mestrado e mais tarde, dissertação "Duas Atrizes: uma aproximação ficcional" realizado pela Universidade Federal Fluminense/RJ. Através desta pesquisa desenvolveu a oficina "Feminino e Autoficção" (sendo oferecida em três edições) e produziu o filme-teatro "Duas Atrizes" que recebeu menção honrosa no Student World Impact Film Festival em 2022. Atualmente é atriz dos trabalhos "Matrioshka

Polifônica" (teatro); "IRMA - Invasão Russa na Mata Atlântica" (cinema) e "Noite de Mistério" (teatro). Dentro do cinema foi semi-finalista do Prêmio Cardume Cabéria com o argumento de curta-metragem "A flor que desabrocha na adversidade"; na dramaturgia recebeu indicação de melhor texto original "Esta Noite Te Levarei Flores" pelo 9º FETAERJ Cenas Curtas, sendo ambos autoficções. Desde 2015 é artista educadora em diversos programas sociais, destacando-se entre eles o Instituto Dom da Paz (2015); Projeto Matéria Prima - Instituto Eurofarma (2022) e Programa de Iniciação Artística (PIÁ) da Prefeitura de São Paulo (2023).